



**ÁCAROS PREDADORES FITOSEÍDEOS (ACARI: MESOSTIGMATA: PHYTOSEIIDAE) EM PALMEIRAS NATIVAS NO ESTADO DO AMAZONAS  
PREDACEOUS PHYTOSEIID MITES (ACARI: MESOSTIGMATA: PHYTOSEIIDAE)  
ON NATIVE PALMS IN THE STATE OF AMAZONAS**

**W.P. da Cruz<sup>1</sup>, C. Krug<sup>2</sup>, G.J.N. Vasconcelos<sup>3</sup> & G. J. de Moraes<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>PPG Entomologia Agrícola, UNESP-Jaboticabal-SP; <sup>2</sup>Laboratório de Entomologia, Embrapa Amazônia Ocidental; <sup>3</sup>Instituto de Ciências Exatas e Tecnologias, Universidade Federal do Amazonas; <sup>4</sup>Depto. Entomologia e Acarologia, ESALQ-USP, Piracicaba-SP.

Palmeiras nativas da Amazônia brasileira tem importante função econômica e social para as populações locais. Algumas espécies tem relativo destaque no mercado nacional e internacional como fornecedoras de produtos alimentícios, a exemplo do açaí (*Euterpe oleracea* Mart.) e pupunha (*Bactris gasipaes* Kunth). Com a chegada do ácaro vermelho das palmeiras, *Raoiella indica* Hirst (Tenuipalpide), na Amazônia em 2009, maior atenção tem sido dada ao conhecimento das espécies de ácaros predadores associados a estas, que poderiam servir de agentes de controle biológico dessa praga. O objetivo deste trabalho foi conhecer a diversidade dos predadores fitoseídeos em cinco espécies de palmeiras nativas de interesse social e econômico na Amazônia: açaí, bacaba (*Oenocarpus bacaba* Mart.), buriti (*Mauritia flexuosa* L.), pupunha e tucumã (*Astrocaryum aculeatum* Mart.). Cada espécie vegetal foi amostrada uma vez na época de maior precipitação (outubro de 2012) e uma vez na época de menor precipitação (abril de 2013). Cada amostra de cada espécie vegetal consistiu de dez folíolos de cada um dos terços (basal, mediano e apical) de uma folha da região mediana da copa de cada uma de cinco plantas escolhidas ao acaso. As amostras foram tomadas do Campo Experimental Rio Urubu (CERU) da Embrapa Amazônia Ocidental, em Rio Preto da Eva, estado do Amazonas. Todos os ácaros foram coletados e montados para posterior identificação. Dos 779 fitoseídeos coletados, 609 (78,2%) ocorreram no período de menor precipitação e 170 (21,8%) no de maior precipitação. No total foram identificadas 21 espécies de fitoseídeos. *Amblyseius* Berlese foi o gênero mais diverso, sendo representado por sete espécies. Os demais gêneros foram representados por uma a quatro espécies. As espécies mais abundantes foram *Iphiseiodes zuluagai* Denmark & Muma (8,0% dos fitoseídeos), *Iphiseiodes kamahorae* De Leon (7,3%), *Amblyseius vasiformis* Moraes & Mesa (5,6%) e *Amblyseius perditus* Chant & Baker (5,5%). O percentual baixo das espécies mais abundantes ocorre porque 37,5% desses ácaros eram imaturos. Não foram encontrado *R. indica* nas plantas coletas, apesar deste já se encontrar no município vizinho de Manaus, com isso, não foi possível observar se alguma ou algumas dessas espécies poderia ter algum efeito sobre a população desta praga. Considera-se conveniente que estudos para se avaliar este efeito sejam realizados com estas espécies, tendo em vista que esta praga já foi constatada em Manaus, e que apresenta o histórico de causar danos significativos a diversas espécies de palmeiras.

Palavras chave: ácaros predadores, Amazônia, diversidade.

Financiamento: CAPES